

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE



Gerônimo realiza último show da temporada dia 31
www.atarde.com.br/cultura

Campanha em prol de bebê estimula doação de medula óssea
www.atarde.com.br/salvador

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Cidadão Reporter)
71 99601-0020 (WhatsApp)

Divulgação

EDITORIAL *Ensino médio à deriva*

As diretrizes da educação agonizam por mudanças, mas como resolver o impasse da aplicação de conteúdo e potencializar a experiência do estudante, no sentido de absorver o que lhe ensinam, isto ainda é nebuloso. Como uma caixa de Pandora, o ensino no Brasil é visto como um emaranhado de erros, desde a estrutura da escola, enquanto ambiente do saber por excelência, até a conduta de professores, constantemente em gritas por melhores salários e condições para trabalhar, além do alunado, desmotivado diante de um sistema em xeque, segundo muitos jovens, nada atraente.

Neste ínterim, a decisão do Ministério da

Educação (MEC) em propor uma nova Base Nacional Curricular do Ensino Médio (BNCC) se apresenta muito mais como uma solução intelectual, técnica e menos onerosa aos cofres públicos, do que prática e com aplicação imediata nas escolas.

A decisão do MEC em propor uma nova Base Nacional Curricular se apresenta muito mais como uma solução intelectual, técnica

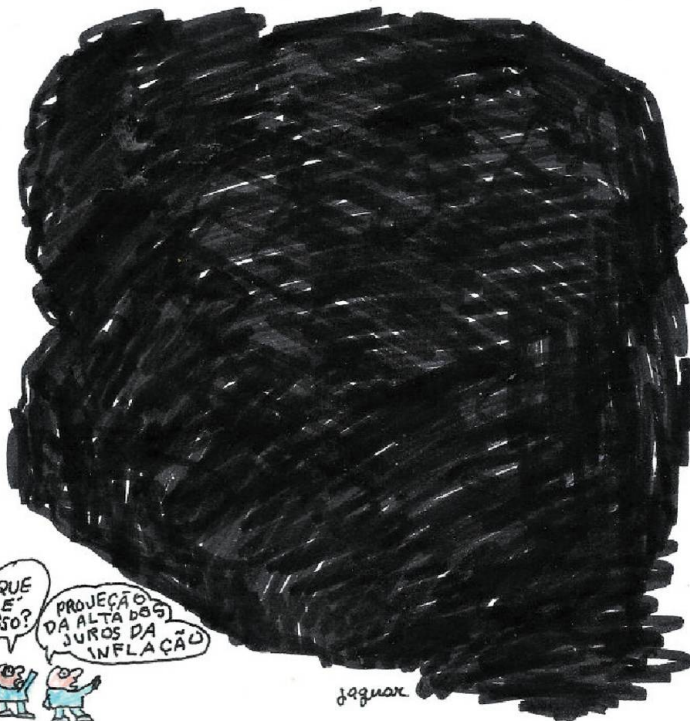
E tem muitas lacunas e incógnitas na proposta da nova BNCC, como a oferta de um aprendizado focado no desenvolvimento de competências individuais, um item que sugere muito e diz pouco. Parte de um pressuposto que o aluno está capacitado para focar os estudos no ensino médio em determinadas áreas, enquanto descarta outras que o próprio aluno considera desnecessárias à vida. As chances deste sistema aumentar o deficit de aprendizagem são enormes.

Para os docentes, como será o impacto destas mudanças? Por certo vão gerar mais reclamações por insistirem em mais uma tacada inviável e desconexa da rea-

lidade, deles e dos estudantes. O caminho é flexibilizar o trabalho do professor, não prendê-lo a bases curriculares ou a cartilhas que subjetivamente tentam tornar o aprendizado mais "fácil".

Já passou da hora de reorganizar o ensino médio, principalmente o público, que tem elevados índices de evasão justamente por ser desatualizado, desanimador e que só prepara em condições precárias e mínimas para o vestibular e o mercado de trabalho. Separar as disciplinas por áreas de conhecimento é muito pouco, além de funcionalidade questionável. Se o governo sinalizou que aceita mudar a BNCC, que proponha muitas mudanças no texto final.

JAGUAR



'Tem horas em que penso...

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellercosta@gmail.com

Que a gente carecia, de repente, de acordar de alguma espécie de encanto. As pessoas e as coisas não são de verdade!... Foi com essa sensação de maravilhamento que saímos do TCA no domingo, em relação aos incansáveis/inquietos atores, à ousadia de um cenário em estrutura tubular (Camila Toledo/arquiteto Paulo Mendes da Rocha), à coreografia mágica, ecológica, ao figurino/adereços inspirados de Sylvie Leblanc/Fernando Mello da Costa e, acima de tudo e todos, aos textos fantásticos recordados da obra gigante de João Guimarães Rosa, 'Grande Sertão: Veredas', transformada em TEATRO por Bia Lessa. Aplausos!

Coisa rara de ocorrer na Bahia um trabalho desse porte e magnitude, obra-prima teatral sobre outra, literária, de Rosa, já obteve muitos prêmios e casas lotadas em BH, SP e Rio.

Um brilho metálico nas participações de Caio Blat, intérprete maior de Riobaldo Tatarana adulto, e Leonardo Miggiolin, no papel do jagunço Zé Bebelo ('[só ele], mesmo, para meu destino começar de salvar'). Um altíssimo grito de bravo para todos os diversos atores que se inscrevem, a partir desta peça, numa inovadora forma de teatro que mostra seu poder de expressão aceitando o desafio de ilustrar/resumir (460 páginas em 2 horas e 40 minutos) /representar uma literatura de tantos universos, um pensamento diverso e rizomático, criativo e grandioso como o de Guimarães Rosa: a intrincada alma ('o senhor ache e não ache') do jagunço machão se debatendo com tanta sensibilidade dentro de um devaneio/obsessão afetivo numa guerra sertaneja de sangue e amor ('Diadorim e eu, nós dois'), de coragem e crença/descrença no Demo e em Deus ('o Diabo na rua, no meio do redemoinho')... e transformando tudo em relato, em palavra: ('Ah, eu estou vivido, repassado. Eu me lembro das coisas, antes delas acontecerem...' ou 'eu gosto de matar'... 'Abriu em mim um susto; porque: passarinho que se debruça - o voo já está pronto').

Em Tempo: no dia 18 ocorreu em Brasília o Seminário de Mobilidade Urbana promovido pela ANPTriLhos, uma associação que promete levar a sério o transporte ferro e metroviário de passageiros. Neste evento lançaram uma revista e uma 'proposta', que foi entregue aos possíveis futuros presidente e governadores. Participaram empresas do setor e mais de 500 pessoas; na Diretoria de Desenvolvimento da ANPTriLhos, o operoso engenheiro baiano Eduardo Copelo, presidente da Empresa Baiana de Transportes.

Em Tempo 2: chega a Salvador no sábado, dia 4 de agosto, pela manhã, devendo atracar no Distrito Naval às 10 horas para receber as homenagens da Marinha e dos amigos, o meganavegador Alexio Belov, comandando o seu belo veleiro 'Fraternidade' e concluindo sua quinta volta ao planeta. Vamos todos!

Por um Brasil de todos, com mais emprego e inclusão

Luiz Inácio Lula da Silva
Ex-presidente da República

Toda pessoa que tem um diploma da vida, como eu tenho, sabe que trabalhar, poder cuidar da família, é uma coisa sagrada que nos dá muito orgulho. Para podermos ter emprego e isso acontecer é preciso que a economia cresça, e o resultado desse crescimento seja distribuído de forma justa.

Para a economia crescer, o empresário tem que investir. Para o empresário investir, é preciso que o governo ofereça infraestrutura, um ambiente estável e políticas que favoreçam o crédito tanto para o investimento quanto o consumo.

O investimento vai gerar emprego na indústria, que vai pagar um salário que gera um consumidor, que faz o comércio vender e gerar outro trabalhador, na loja, que vai consumir também. É como se fosse uma roda-gigante.

Quanto mais emprego e inclusão social,

mais salário, mais consumo, mais arrecadação que permite mais investimento, com mais empregos. É o óbvio: dinheiro na mão de rico vira uma conta parada no banco. Dinheiro na mão de pobre, ele vai no mercado e movimentar a economia.

Por isso é fundamental o País recuperar sua capacidade de investir para ter um novo ciclo de crescimento. O Brasil foi um dos países mais promissores e otimistas do mundo, quando seguiu esse caminho que combina combate à pobreza com desenvolvimento da economia. Hoje o País vive um ciclo diferente. O governo atual reduz investimentos, gerando pobreza, desemprego e aumento nos custos da energia. A indústria e o comércio demitem. Dizem que a inflação está baixa, mas os pobres sofrem com o aumento do gás de cozinha e a classe média, com o aumento na gasolina e nos planos de saúde. E é claro que a relação dívida/PIB piora, porque o PIB não cresce.

A reforma trabalhista conduz a empregos de pior qualidade, reduz a segurança do trabalhador, corta direitos. A reforma

também vai dificultar a qualificação da mão de obra em um momento em que há cada vez mais tecnologia em qualquer setor da sociedade.

As próximas eleições são fundamentais para definir o caminho do País. Precisamos retomar os investimentos no futuro do Brasil, e esse futuro são os brasileiros que precisam voltar a ter emprego, oportunidades e sonhos. No meu governo, o povo parcelava a compra do carro e da casa própria. Agora, com Temer e o PSDB, parcela para encher o tanque de gasolina ou comprar um botijão de gás.

Retomada de economia de verdade será quando as pessoas voltarem a ter bons empregos com carteira assinada, a ter a chance de fazerem uma faculdade e comprarem uma casinha. Para isso acontecer, precisamos de governantes que acreditem no nosso povo. Eu tenho certeza que é possível vencer a crise, porque eu já resolvi uma grave crise no Brasil uma vez e tenho certeza que posso, mais experiente, fazer isso de novo.